

FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID

Relatos de experiências colaborativas
da UFS com Educação Básica

Organizadores

Dilton Cândido Santos Maynard

Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa

Erivanildo Lopes da Silva

FORMAÇÃO DOCENTE NO

PIBID

**Relatos de experiências colaborativas
da UFS com Educação Básica**

Organizadores

Dilton Cândido Santos Maynard

Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa

Erivanildo Lopes da Silva



São Cristóvão-SE, 2022

F723 Formação docente no PIBID [recurso eletrônico] : relatos de experiências colaborativas da UFS com educação básica / organizadores, Dilton Cândido Santos Maynard, Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa, Erivanildo Lopes da Silva. – São Cristóvão, SE : Editora UFS, 2022.
240 p.

ISBN 978-65-86195-71-2

1. Educação - Estudo e ensino. 2. Ensino superior. 3. Professores – Formação. 4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Brasil). 5. Educação básica - Experiências. 6. Universidade Federal de Sergipe. I. Maynard, Dilton Cândido Santos, org. II. Costa, Patrícia Rosalba Salvador Moura, org. III. Silva, Erivanildo Lopes da, org.

CDU 377.8(813.7)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COORDENADORA DO PROGRAMA EDITORIAL

Maíra Carneiro Bittencourt Maia

COORDENADOR GRÁFICO DA EDITORA UFS

Luís Américo Silva Bonfim

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UFS

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso

Fabiana Oliveira da Silva

Germana Gonçalves de Araújo

Jacqueline Rego da Silva Rodrigues

Joaquim Tavares da Conceição

Luís Américo Bonfim

Martha Suzana Cabral Nunes

Péricles Moraes de Andrade Júnior

Ricardo Nascimento Abreu

Sueli Maria da Silva Pereira

Yzila Liziane Farias Maia de Araújo

CAPA

Márjorie Garrido

DIAGRAMAÇÃO

Guilherme Peres



Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”

CEP 49.100-000 – São Cristóvão - SE.

Telefone: 3194 - 6922/6923. e-mail: editora@ufs.br



CC



BY



NC



SA

Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribua a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

CAPÍTULO 14

GRUPO DE ESTUDOS COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/BIOLOGIA-UFS

Bruno Lassmar Bueno Valadares¹

Sandra Maria Araújo Menezes Cavalcante^{2 2}

Tássia Alexandre Teixeira Bertoldo^{3 2}

Viviane Almeida Rezende^{4 3}

Resumo

Este texto tem como objetivo apresentar um relato de experiência, tendo algumas reflexões sobre a importância do Grupo de Estudos em Educação e Divulgação Científica (GEEDIC) para a formação inicial de estudantes de Ciências Biológicas da Universidade Federal bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia. Por meio desse grupo, busca-se fornecer uma rede de diálogos entre docentes e licenciandos no que se refere à educação em Ciências e Biologia e à divulgação da ciência, fortalecendo as práticas educativas nas escolas, bem como a propagação do conhecimento

1. Professor do Departamento de Biologia - UFS, Coordenador de Área PIBID;

2. Professora da Rede Estadual de Sergipe - Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite - Aracaju (SE), Supervisoras PIBID;

3. Professora da Rede Estadual de Sergipe - Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite - Aracaju (SE), Supervisoras PIBID;

4. Professora da Rede Estadual de Sergipe - Colégio Estadual 17 de Março - Aracaju (SE); Supervisora PIBID.

científico em diversos espaços sociais. A iniciativa da criação do GEE-DIC, como parte integrante das atividades do PIBID, configura-se como uma estratégia de formação docente, oportunizando a construção coletiva de saberes a partir da reflexão *para a ação* (através das discussões dos aportes teóricos e metodológicos), *na ação* (através das atividades desenvolvidas no grupo e nas escolas parceiras) e *sobre a ação* (através do exercício reflexivo na ação divulgado e socializado em eventos e publicações).

Palavras-chave: Grupo de Estudos; Educação em Ciências; Formação Docente.

1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi elaborado a partir de uma ação coletiva do Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Superior (SESU), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a proposta de fomentar a formação docente nas instituições de ensino superior.

O PIBID é um programa que oferece aos estudantes dos cursos de formação de professores uma vivência prática no “chão da escola”. Essa dimensão prática do PIBID constitui uma via de mão dupla, na medida em que fortalece as relações entre instituições superiores de ensino e a educação básica, possibilitando a formação continuada aos professores supervisores que atuam nas escolas, como também contribuindo para formação inicial de qualidade aos licenciandos, proporcionando a esses futuros docentes uma associação indispensável entre teoria e prática, para a construção de sua identidade enquanto profissionais da educação. Neste sentido, Ferreira e Ferraz (2014) defendem a articulação entre a formação e a identidade docente, entendendo que as políticas de formação influenciam o delineamento da identidade profissional docente que, conseqüentemente, podem gerar impactos positivos no sistema educacional.

Ao discutir os saberes docentes e a formação profissional, Tardif (2010) argumenta que o saber dos professores é plural, temporal e heterogêneo,

pois provém de várias fontes e diferentes momentos da história de vida e da carreira profissional. Nesse sentido, faz-se necessário um processo formativo que promova uma articulação entre os conhecimentos assimilados e construídos nos cursos de formação docente (licenciaturas) e os saberes desenvolvidos pelos professores em sua prática pedagógica. Dessa forma, torna-se fundamental a criação de espaços de formação para que os educadores, e futuros educadores, realizem estudos e troca de experiências que os ajudem a pensar a prática docente em seus múltiplos aspectos, compreendendo os processos interativos que envolvem a produção do conhecimento.

No ensino de Ciências e Biologia, essa necessidade de formação torna-se urgente na medida em que se observa uma escassez de espaços formativos de professores, especialmente no estado de Sergipe. Sendo assim, o Grupo de Estudos em Educação e Divulgação Científica (GEE-DIC) surge com a proposta de fornecer uma rede de diálogos entre docentes e licenciandos no que se refere à educação em Ciências e Biologia e à divulgação da ciência, fortalecendo as práticas educativas nas escolas, bem como a propagação do conhecimento científico em diversos espaços sociais. O grupo está inserido nas atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da área Biologia e, assim, busca contribuir com a formação inicial dos estudantes universitários do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe e com a formação docente continuada das supervisoras e do coordenador de área do referido programa.

Este texto relata as experiências realizadas no GEEDIC com a participação das supervisoras, do coordenador de área e dos graduandos bolsistas durante o ano de 2021. Para tal, o presente relato está dividido em 3 partes. A primeira apresenta o grupo de estudos (linhas de atuação, objetivos e propostas). Na segunda parte serão abordadas algumas atividades desenvolvidas pelos membros do GEEDIC. Na terceira, são apresentadas reflexões sobre a relevância do grupo para a formação docente de seus membros.

2. Desenvolvimento

2.1. O Grupo de Estudos em Educação e Divulgação Científica: saberes e experiências nos caminhos da docência

O Grupo de Estudos em Educação e Divulgação Científica – GEEDIC – surgiu em 2021 e faz parte das propostas do Projeto PIBID-BIOLOGIA/UFS. Suas atividades tiveram início no dia 19 de junho do referido ano e contaram com a participação dos estudantes, das supervisoras e do coordenador de área, todos bolsistas do PIBID na vigência 2020-2022.

O principal objetivo do GEEDIC é promover um espaço de estudos e discussões sobre educação e divulgação científica, construindo uma rede de diálogos e produções que fortaleçam as práticas pedagógicas em Ensino de Ciências e Biologia e que promovam estratégias de divulgação do conhecimento científico. O grupo apresenta ainda como objetivos específicos:

- Investigar e discutir questões sobre ensino e epistemologia da ciência;
- Estudar e refletir sobre referenciais teóricos e metodológicos referentes ao ensino de Ciências e Biologia;
- Contribuir com a formação inicial e continuada de professores/as de Ciências e Biologia;
- Investigar as perspectivas dos processos de ensino para a aprendizagem de conceitos científicos;
- Buscar através dos estudos na área de ensino de Ciências e Biologia a articulação entre teoria e prática, visando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Ampliar a capacidade de problematização da educação científica no âmbito da educação escolar;
- Contribuir para a divulgação da produção científica em Sergipe;
- Estudar, discutir e propor metodologias e estratégias de produção e divulgação da Ciência;
- Promover a divulgação científica através das produções elaboradas nas instituições de educação básica e na Universidade.

A partir dos objetivos previamente definidos, os membros do GEE-DIC se reúnem para:

a) debaterem referenciais teóricos (leitura de textos, oficinas, palestras, etc.), que darão suporte para a elaboração e implementação de práticas educativas;

b) discutirem ideias, promovendo a troca de experiências e a construção de novos conhecimentos;

c) proporem estratégias de ações voltadas para a educação e divulgação científica.

d) produzirem metodologias e materiais didáticos, bem como meios de divulgação científica (artigos, projetos, livros, eventos, intervenções na comunidade, etc.).

As reuniões do grupo são mensais, com duração de 2 horas e vem, até então, acontecendo através da Plataforma *Google Meet*, tendo em vista a necessidade de distanciamento social como forma de conter a disseminação do novo coronavírus.

As atividades do GEEDIC estão articuladas com quatro eixos temáticos, a saber:

a) *Ciência e experimentação*: engloba ações pedagógicas que estimulam a aprendizagem científica através das práticas experimentais;

b) *Ciência e arte*: permite a contextualização do conhecimento científico articulando-o às diferentes formas de manifestações artísticas e culturais, ampliando a utilização de diferentes linguagens e tecnologias;

c) *Ciência e produção de materiais didáticos*: favorece a criação e a utilização de materiais e metodologias diversas que estimulam criatividade, autonomia, curiosidade, solução de problemas, disseminação de informações, comunicação, dentre outras habilidades que viabilizam a apreensão e a construção do conhecimento científico;

d) *Educação e Divulgação Científica*: fornece uma rede de diálogos entre docentes e licenciandos no que se refere à educação em Ciências e Biologia e à divulgação da ciência, fortalecendo as práticas educativas

nas escolas, bem como a propagação do conhecimento científico em diversos espaços sociais.

Desde a sua criação, o grupo de estudos vem desenvolvendo uma série de atividades com impacto positivo na atuação dos seus membros no Projeto PIBID. No próximo tópico serão relatadas as experiências com algumas dessas atividades.

2.2. As práticas do GEEDIC: sentidos do pensar e do fazer

Pimenta (2008) argumenta que o processo de construção da identidade docente envolve saberes da docência, tais como a experiência, o conhecimento científico e os saberes pedagógicos. Esses saberes precisam estar articulados na formação dos professores e das professoras e devem ser mobilizados a partir das questões que a prática apresenta, *refletindo na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação*.

Pensando sobre essas questões, as atividades realizadas pelo GEEDIC preocupam-se com o desenvolvimento de saberes docentes que incluem os conhecimentos da própria Biologia, os da ciência da educação e da pedagogia e os da experiência. Sendo assim, ao buscar sentidos no pensar e no fazer, o grupo proporciona um movimento formativo de educadores e educadoras comprometido não apenas com o aperfeiçoamento da prática pedagógica e com a divulgação científica, mas também com a formação de profissionais que refletem *na e sobre* a prática.

2.3. Teorias da Educação, do Ensino e da Ciência: saberes da formação profissional

A prática docente, como expressão do saber pedagógico, constitui-se numa fonte de desenvolvimento da teoria pedagógica, ou seja, as necessidades práticas do cotidiano da sala de aula demandam uma teoria (PIMENTA, 2008). Compreendendo que há uma relação indissociável entre teoria e prática, os estudos de referenciais teóricos (leitura de textos) e as ações formativas (oficinas, palestras, etc.) foram inseridos nas propostas do GEEDIC com o intuito de promover reflexões sobre a educação

e o ensino e dar suporte para a elaboração e implementação de práticas educativas nas escolas parceiras do PIBID. A seguir, elencamos alguns textos que foram lidos e discutidos até então pelos membros do grupo:

Texto 1 - “*Os desafios da docência em ciências naturais no século XXI*”, de Neusa Maria John Scheid. Neste texto, a autora explicita a trama, surgida a partir da tessitura entre as finalidades da educação científica e as competências requeridas nesse contexto para a docência em ciências naturais no século XXI.

Texto 2 - “*A metodologia ativa como proposta para o ensino de Ciências*” de Eduardo Segura e Josefina Barrera Kalhil. Nesse artigo os autores discutem a respeito da utilização de metodologias ativas, apresentando as características de três estratégias de ensino: Aprendizagem baseada em problemas; Aprendizagem baseada em estudos de casos; Aprendizagem baseada em projetos.

Texto 3 - “*Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções*” de Fernanda Bassoli. No referido texto, a autora dialoga com os referenciais teóricos da educação em ciências e discute as tendências, mitos e concepções sobre a natureza da ciência presentes nas diversas modalidades de atividades práticas, assim como os tipos de interatividade que essas atividades propiciam.

Os debates acerca dos textos foram mediados pelas supervisoras e coordenador de área do PIBID, direcionados por questões e concepções apresentadas pelos membros do grupo. O conteúdo dos artigos proporcionou discussões sobre as relações entre a escola, ensino, ciência e sociedade. Os pressupostos teóricos explicitados nos artigos lidos e discutidos foram fundamentais para embasar as propostas pedagógicas elaboradas e socializadas pelos membros do GEEDIC, não perdendo de vista a relação entre os saberes e o trabalho docente.

2.4. Dimensão prática da atividade docente: o que se faz, por que se faz e como se faz

Compreendendo que a especificidade da formação docente é refletir sobre o que se faz, e que a produção dos saberes pedagógicos se dá na

ação (PIMENTA, 2008), o GEEDIC incorpora uma dimensão prática em suas propostas, tendo em vista que os saberes pedagógicos, como coloca Pimenta (2008), se constituem a partir da prática, que os confronta e os reelabora. Sendo assim, o GEEDIC, a partir das teorias discutidas e dos saberes pedagógicos construídos pelos seus membros, proporciona a mobilização do trabalho crítico-reflexivo de elaboração e realização de práticas educativas, através das quais os saberes docentes são reelaborados e ressignificados.

As atividades de natureza prática desenvolvidas no GEEDIC até então foram baseadas em duas abordagens para o ensino de Ciências e Biologia: as *metodologias ativas* e as *atividades práticas*. A seguir apresentaremos algumas dessas atividades.

Atividade 1 - Com base no texto “*A metodologia ativa como proposta para o ensino de Ciências*” de Eduardo Segura e Josefina Barrera Kalhil, os membros do GEEDIC elaboraram propostas pedagógicas que utilizam metodologias ativas para o ensino de Ciências e/ou Biologia. As propostas foram elaboradas em grupos de até 4 integrantes e foram compartilhadas em reunião remota do grupo. As práticas elaboradas envolveram estudos de caso, projetos pedagógicos, sequências didáticas, dentre outras atividades educativas.

Atividade 2 - A partir das discussões contidas no texto “*Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções*” de Fernanda Bassoli, os membros do GEEDIC elaboraram aulas práticas de Ciências e Biologia que envolveram demonstrações práticas, experimentos ilustrativos, experimentos descritivos e experimentos investigativos. Essa atividade também foi desenvolvida em grupo de 4 pessoas e compartilhada com os demais membros do grupo em reunião virtual.

Todas as atividades práticas elaboradas pelos membros do GEEDIC são discutidas à luz de teorias pedagógicas que, juntamente com as experiências desenvolvidas nas escolas através do projeto PIBID, vão construindo a prática docente, sendo esta a expressão do saber pedagógico e fonte do seu desenvolvimento (PIMENTA, 2008).

2.5. Divulgação Científica: estratégias para socializar as ações pedagógicas e para popularizar a Ciência

Tendo em vista que a função da divulgação científica é democratizar o acesso ao conhecimento científico e promover a alfabetização científica (BUENO, 2010), o/a professor/a tem um papel fundamental nesse processo. Sendo assim, o GEEDIC inseriu a divulgação científica como um dos seus eixos de atuação, compreendendo a importância dessa discussão na formação docente e na prática pedagógica dos professores nas escolas.

As atividades de divulgação científicas do GEEDIC envolvem oficinas, elaboração de artigos e relatos de experiência para publicação em eventos acadêmicos, livros, revistas, etc., divulgação das ações em sites e redes sociais e popularização da ciência através da produção de diferentes gêneros textuais e meios digitais. A seguir descreveremos algumas atividades desenvolvidas pelo grupo no que se refere ao trabalho de divulgação científica:

Atividade 1 – Redes Sociais

O GEEDIC divulga suas atividades através de dois espaços virtuais: *Website* do GEEDIC e *Instagram* do PIBID. O site do GEEDIC foi elaborado através da ferramenta “*Google Sites*” e se configura como um portfólio que deposita textos, e-books, materiais didáticos e de divulgação científica, eventos científicos, dentre outras atividades. Na página do *Instagram* do PIBID, os membros do GEEDIC socializam ações desenvolvidas pelo grupo promovendo uma interação com público externo.

Atividade 2 – Eventos Acadêmicos

Os membros do GEEDIC têm participado de eventos com apresentações e publicações de trabalhos (artigos, resumos, etc.), fruto de reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas parceiras do PIBID. Esses espaços também são considerados como formativos, onde é possível socializar experiências e discutir caminhos para o fazer pedagógico.

Atividade 3 – Projeto “Biologia em Cordel”

Em outubro de 2021, o GEEDIC deu início ao Projeto “Biologia em Cordel” que objetiva utilizar a literatura de cordel como estratégia pedagógica para facilitar a apreensão dos conteúdos científicos, bem como para a divulgação e popularização da Ciência. Por seu caráter popular, dinâmico e educativo, o cordel configura-se também como um rico material didático, na medida em que pode tornar os conhecimentos mais acessíveis e contextualizados. No ensino de Ciências Naturais, mais especificamente, de Biologia, o trabalho com a literatura de cordel pode fornecer uma importante contribuição no que se refere à apreensão de conceitos, à contextualização do conhecimento, à ampliação da leitura e da escrita e à divulgação da Ciência.

Na primeira etapa do projeto foi realizada a *Oficina de Cordel*, ministrada pela renomada cordelista sergipana Izabel Nascimento, na qual os membros do GEEDIC puderam conhecer o que é o cordel, suas histórias, elementos que o constituem e suas técnicas de escrita (rima, métrica, etc.). A segunda etapa do projeto envolve a produção de cordéis a partir de temas da Biologia. Futuramente esses textos serão reunidos em uma publicação no formato de *e-book* e divulgado em diversos espaços socioeducativos.

3. Reflexões sobre os itinerários formativos do GEEDIC

O Grupo de Estudos em Educação e Divulgação Científica foi pensado como uma alternativa no apoio ao desenvolvimento dos estudantes bolsistas do PIBID, proporcionando-lhes um espaço de discussão teórico-metodológico que dão suporte às práticas realizadas no programa.

O grupo de estudos, como espaço de aprendizagem e formação docente, tem proporcionado aos seus membros um aparato de conhecimentos e construção de saberes, através de diálogos sobre natureza da ciência, ensino de Ciências e Biologia em suas múltiplas abordagens e divulgação científica, a partir dos quais os integrantes fazem apropriações significativas e autogeridas desses conhecimentos que ajudam no processo de construção de suas identidades como docentes.

Os itinerários formativos do GEEDIC têm sido pensados com base na ideia de que os saberes docentes não se restringem apenas aos saberes disciplinares e das ciências da educação. Entendemos que a prática docente integra diferentes saberes com os quais, conforme Tardif (2010), os docentes mantêm diferentes relações. Dessa forma, os saberes curriculares (discursos, objetivos, conteúdos e métodos) e experienciais (trabalho cotidiano) são também fundamentais no processo de formação de professores e estes vêm sendo incorporados nos objetivos e práticas do grupo de estudos. Mobilizar saberes da experiência coloca os futuros professores em condições de construir seus saberes-fazer docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores (PIMENTA, 2008).

Dada a natureza prática do Programa PIBID, ele mobiliza saberes da experiência, mediando o processo formativo dos futuros docentes. Nesse contexto, o GEEDIC se configura como um espaço de formação e de socialização de experiências ajudando a formar professores mais reflexivos que, ao se confrontarem com a realidade dos contextos educativos, constroem seus saberes e, num processo coletivo de troca de experiências e práticas, refletem *na e sobre* a prática (PIMENTA, 2008).

Nesse cenário, o GEEDIC propõe uma prática coletiva centrada no estudo, na produção e no compartilhamento de práticas pedagógicas e estratégias de divulgação científica, bem como na reflexão sobre a prática docente em Ciências e Biologia nas escolas, com vistas à construção de saberes voltados ao desenvolvimento profissional e pessoal dos educadores.

Considerações finais

Este texto teve como objetivo apresentar um relato de experiência, tecendo algumas reflexões sobre a importância do Grupo de Estudos em Educação e Divulgação Científica (GEEDIC) para a formação inicial de estudantes de Ciências Biológicas da Universidade Federal que são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia.

O GEEDIC tem se configurado como um relevante espaço formativo docente, a partir do qual professores experientes e alunos licenciandos vivenciam uma prática mais participativa e compartilhada de formação, a partir de um paradigma que coloca como questão central a preocupação com a construção e desenvolvimento de saberes da docência orientados pela aprendizagem coletiva que promovam novos saberes e novas práticas educativas, sendo este um processo mediado pela *ação-reflexão-ação* (FREIRE, 2011).

Tendo em vista todos os aspectos elencados neste texto, consideramos que o GEEDIC tem um significado pedagógico, social e político muito relevante no processo de formação docente. A criação de espaços de participação e de experimentação nas práticas docentes contribui não somente para uma formação mais sólida dos futuros professores, como também promove desdobramentos consideráveis na dinâmica das escolas públicas nas quais o programa PIBID está inserido, pois não tem como se pensar em mudanças significativas na educação “sem um novo conceito de profissionalização do professor, que deve romper com inércias e práticas do passado assumidas passivamente como elementos intrínsecos à profissão” (IMBERNÓN, 2006, p. 19)

Referências

- BUENO, Wilson Costa. **Comunicação científica e divulgação científica**: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, Brasília, v. 15, n. supl, p. 1–12, 2010.
- FERREIRA, Lúcia Garcia; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento (Orgs). **Formação docente, identidade, diversidades e saberes**. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza, 6 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez. 2008.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.